

A INFLUÊNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS COMO MECANISMO PROMOTOR DE RESILIÊNCIA NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

BIANCA CRISTINE DE P. RIBEIRO

RAFAEL BAPTISTA BELANTONI

RESUMO

O presente artigo buscou analisar a influência dos projetos sociais esportivos na vida de crianças e adolescentes, destacando o que é projeto social esportivo, quais suas funções e influências, além de compreender o que é ter resiliência e contextualizar a realidade e importância desse como mecanismo promotor de resiliência na vida dos indivíduos envolvidos, com base na pesquisa de campo realizada no CIS Curumim e a participação de um dos pesquisadores nesta instituição. A análise qualitativa foi realizada através de uma roda de conversa, em que havia 47 participantes do projeto, 4 professores e 1 psicóloga. A análise proporcionou a compreensão sobre aspectos importantes, como o papel social da instituição, suas influências internas e externas, e também sua eficiência como mecanismo promotor de resiliência. Os dados coletados apresentam algumas características do projeto, dos seus participantes e da sociedade em que estão inseridos, os quais nos possibilitaram melhor análise para contextualizar a importância das ações do CIS Curumim na busca de prover resiliência na vida das crianças e adolescentes. Por fim pode-se afirmar que os projetos sociais esportivos apresentam influências positivas nos aspectos psicológicos, biológicos e sociais na vida dos participantes, pois esses programas buscam transformar aspectos consideravelmente negativos em um propulsor para estes indivíduos alcançar seus objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos Sociais. Esportes. Crianças. Adolescentes. Resiliência.

1 INTRODUÇÃO

A escolha por este artigo ocorre pelo interesse em se aprofundar no trabalho desenvolvido em projetos sociais que surge a partir de experiências obtidas dentro deste tipo de instituição no decorrer da infância a adolescência dos pesquisadores, e que proporcionaram grandes reflexos no crescimento, desenvolvimento pessoal e social na vida de ambos.

Com isso, têm-se como objetivos, analisar e destacar a influência dos projetos sociais esportivos na vida de crianças e adolescentes, sendo esses:

- Destacar o que é Projeto Social Esportivo e suas funções;
- Analisar a influência do esporte na vida de crianças e adolescentes;
- Compreender o que é ter Resiliência;

- A influência dos projetos sociais esportivos como mecanismo promotor de resiliência na vida de crianças e adolescentes;

- Analisar e contextualizar a importância que o Centro de Integração Social Curumim em São Miguel Arcanjo (SP) tem como mecanismo promotor de resiliência na vida dos participantes, com base nos dados coletados na pesquisa de campo.

Para atingirmos esses objetivos, apresentamos as bases teóricas divididas em 4 segmentos, (1) projetos sociais esportivos, (2) influência dos projetos sociais esportivos na vida de crianças e adolescentes, (3) resiliência e (4) influência dos projetos sociais esportivos como mecanismo promotor de resiliência na vida de crianças e adolescentes. Foi desenvolvida uma metodologia em que abordamos pontos específicos para entendermos de que maneira os projetos sociais esportivos agem em relação aos aspectos psicológicos e sociais dos alunos, assim nos possibilitando algumas maneiras de identificarmos características de indivíduos resilientes entre os participantes da pesquisa.

2 BASES TEÓRICAS

2.1 Projeto Social Esportivo

De acordo com Valarelli (1999?), os projetos sociais são programas que lidam com realidades complexas nas quais muitos fatores e sujeitos intervêm e moldam as relações e processos. Esses projetos têm como intenção atuar nessas áreas de complexidade, buscando mudanças numa situação de problema ou necessidade. Através de suas atividades e das relações interpessoais, eles buscam resultados que contribuam para a mudança dessas situações.

Com fundamento em Castro e Souza (2011) a respeito da finalidade dos projetos sociais, fica visível que estes têm o foco de dar suporte para a sociedade civil, buscando a inclusão e amparando crianças e adolescentes de situações de riscos, socializações negativas (más influências), tirando estes indivíduos de realidades cruéis, ou pelo menos buscar cessar os riscos das influências externas. Buscar desenvolver valores e respeito, uma melhor socialização, podendo assim promover uma melhor perspectiva de vida dos participantes.

“Pode-se dizer, portanto, que um “projeto social” é um planejamento para solucionar um problema ou responder a uma carência social.” (SANTOS, 2004, p.15)

Os projetos sociais possuem apoio e suporte jurídico em que prevê as ações do Poder Público e organizações da sociedade civil, ações essas cabíveis no que se refere a esses, sua função, dever e afins, em busca do êxito em seus objetivos, visto que, são entidades privadas as quais não possuem fins lucrativos e sim um bem maior e social.

A Lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015, altera a Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014 que,

“Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil”. (BRASIL, 2015, LEI 13. 204, art.1º)

Com base em Souza *et al.* (2010), pode-se dizer que se faz necessário requisitos para uma boa implantação de projetos sociais. Existem fatores determinantes, como haver melhores condições, parcerias, apoio da comunidade, conscientização dos objetivos para mantê-los no decorrer de seu processo dentro da sociedade, capacitação e grande empenho dos profissionais envolvidos, respeitando os direitos e garantias fundamentais previstos no ordenamento jurídico, atendimento à diversidade, obtenção de classificação regimentar e afins.

Cortês Neto, Dantas e Maia (2015) apontam sobre a importância dos projetos e programas sociais proporcionar ao indivíduo mudanças em inúmeros fatores, buscando promover modificações e efeitos positivos na evolução do indivíduo, sem trazer consigo a lógica fria de “fazer por fazer”.

É de suma importância a promoção de atividades atrativas dentro dos programas sociais, sendo assim analisa-se a importância do esporte, pois é um mecanismo que pode promover mudanças ao público envolvido.

Tubino (2001) apresenta as três dimensões do esporte, sendo: esporte-espetáculo ou performance, que seria o esporte de alto rendimento que visa o desempenho com maestria, possui grande influência comercial; esporte-participação o qual seria o esporte para todos que visa a integração, envolvimento da comunidade e sociedade em geral, tido como momento de entretenimento,

distração, diversão, passatempo, por fim tem-se o esporte-educação o qual possui caráter de transmitir aprendizagens ao praticante introduzindo métodos de ensino através da prática, objetiva a socialização, integração, desenvolvimento de capacidades e habilidades físicas dentre outros benefícios gerados pela prática pedagógica.

Trabalha-se o esporte como o motivador da ação educativa, devido ao potencial que as atividades esportivas, os jogos e as brincadeiras têm de educar promovendo, ao mesmo tempo, prazer e alegria, prevenindo as doenças crônico-degenerativas e a deterioração da vida social, evitando comportamentos nocivos, tais como o fumo, o álcool, as drogas e a marginalidade. (CORTÊS NETO; DANTAS; MAIA, 2015, p.110-111)

Thomassim (2010) expõe sobre a relatividade de concepção no que se refere aos aspectos positivos e negativos que o esporte pode proporcionar aos praticantes. A prática do esporte pode trazer consigo uma gama de princípios tanto positivos como negativos, pois age de formas distintas em cada indivíduo. Posteriormente, o autor discorre sobre a pluralidade da concepção do positivo e negativo, ou seja, o esporte pode ser visto como excludente, seletivo, competitivo ou como um meio de melhorias de saúde e bem estar, inclusão, interação social.

[...] alguns dos efeitos sociais negativos do esporte moderno são:
a) a reprodução compulsória do esporte-performance na educação;
b) as violências do esporte-performance;
c) a discriminação contra a mulher no esporte;
d) o uso ideológico-político do esporte;
e) preponderância da lógica do mercantilismo no esporte (TUBINO, 2001, p.45)

É de suma importância um trabalho qualificado com método e intenção educativa, pois assim os programas sociais realmente promoverão ações construtivas na vida dos participantes, que irão repercutir dentro e fora das instituições, devido às experiências e aprendizagens positivas adquiridas.

Portanto, é esperado que os educadores ofereçam ensino de qualidade, até mesmo para quem sabe, depois de vivenciarem um processo de aprendizagem com profundidade, continuidade e pertencimento, passem a exigir e colaborar para que o mesmo nível de ação aconteça nos demais espaços e serviços que participarem (HIRAMA, 2008, p.51)

2.2 Influência dos projetos sociais esportivos na vida de crianças e adolescentes

Segundo Sanches (2007), as atividades esportivas promovidas pelos projetos sociais são de extrema importância para as crianças e adolescentes, pois possibilitam a socialização com pessoas da mesma idade e com os mesmos interesses, relata que, estudos mostram a interação entre os participantes dos projetos, fazendo com que quanto mais tempo eles pratiquem aquelas atividades juntos, mais eles se tornarão próximos.

A autora também apresenta uma grande relação interpessoal entre o professor e os alunos, pelo fato dos professores terem vivenciado algo semelhante ao que os alunos vivem ou ser referência para o que pretendem viver algum dia, constrói um vínculo forte de amizade, afeto e respeito o qual possibilita uma boa influência para os alunos.

Além dos aspectos positivos gerados pela participação dos projetos sociais esportivos, Sanches (2007) apresenta a importância da participação em relação a proteção das crianças e adolescente, através de seus estudos ela mostra que grande parte dos participantes possuem uma realidade difícil, vivendo em (zonas de riscos) e por esse motivo os projetos sociais esportivos protegeriam seus participantes de uma socialização negativa, possibilitando melhores experiências que os tornarão indivíduos resilientes.

Rodrigues e Fernandes (2018) apontam estudos que apresentam análises da cognição em relação as práticas de exercícios físicos, assim apresentando alguns resultados que mostram prevenções de benefícios relacionados aos aspectos cognitivos do indivíduo, como a prevenção de Alzheimer e demências em geral. Também apontam resultados de melhoria na cognição através de atividades simples em relação a memória de curto prazo, estão relacionados a exercícios agudos, já em relação aos exercícios crônicos, o indivíduo apresenta uma melhoria significativa em sua cognição pelo fato de o estímulo estar sendo desenvolvido a um longo período.

De acordo com Rodrigues e Fernandes (2018), os esportes têm grande influência no crescimento do jovem como indivíduo, o ajudando a desenvolver algumas características que facilitarão seu convívio em sociedade, algumas dessas características são, saber lidar com o fracasso, entender os seus limites, identificar

suas habilidades, desenvolvimento da autoestima e lidar com as expectativas externas e com as suas próprias.

Contudo, é notório que o esporte dentro dos projetos sociais pode promover diversas influências, através dos fatores internos e externos, sendo estes sociais, psicológicos e biológicos, tendo em vista a relatividade de cada lógica cultural particular das crianças e adolescentes.

2.3 Resiliência

Resiliência é a “capacidade de quem se adapta às intempéries, às alterações ou aos infortúnios; Tendência natural para se recuperar ou superar com facilidade os problemas que aparecem.” (DICIO, 2018, online)

Segundo Sanches (2007), o termo resiliência vem sendo estudado e discutido por diversas áreas do conhecimento, a autora afirma que na Psicologia se passou a ter grande importância devido aos aspectos sociais em que nos deparamos com indivíduos em situações de riscos, buscando assim analisar como estes em meio a diversas situações conseguem superar toda dificuldade a sua volta e se tornar seres resilientes.

É necessário buscarmos mecanismos para promover resiliência na vida de crianças e adolescentes, destacando assim o que é um projeto social esportivo, a sua função e seu impacto na vida dos indivíduos envolvidos.

Os Projetos Sociais Esportivos são mecanismos promotores de resiliência na vida de crianças e adolescentes?

2.4 Influência dos projetos sociais esportivos como mecanismo promotor de resiliência na vida de crianças e adolescentes

Os Projetos Sociais Esportivos são de grande importância na vida das crianças e adolescentes, visto que contribui em seu desenvolvimento psicológico, biológico e social.

Nas palavras de Cortês Neto, Dantas e Maia (2015):

Existe uma máxima no senso comum, que as crianças participantes de projetos sociais esportivos apresentariam melhores condições físicas, comportamentos individuais e coletivos mais satisfatórios, uma maior capacidade de se relacionar, melhores desempenhos

acadêmicos, enfim, uma melhor qualidade de vida em comparação com crianças que não fizessem parte, entretanto, é importante ressaltar que existe uma carência de um processo avaliativo sistematizado. (CORTÊS NETO; DANTAS; MAIA, 2015, p.111)

Cabe a nós destacarmos que a maior interferência está nos aspectos psicológicos, os quais o indivíduo possui certos comportamentos visíveis no início do vínculo com o projeto, no decorrer do convívio e contato com o esporte elas desenvolvem outros padrões comportamentais, podendo acarretar em uma evolução, em que o aspecto psicológico absorve informações e aprendizagens podendo ser levados para o cotidiano. Os aspectos biológicos melhoram devido à prática esportiva, trazendo consigo saúde e bem-estar e os aspectos sociais deixam de interferir de forma negativa no seu desenvolvimento, tornando assim essas crianças e jovens resilientes com visão de mundo totalmente oposta à entrada no projeto, entre outras variáveis mudanças.

O Projeto Social Esportivo não deve apenas buscar descobrir atletas, o foco não deve ser a busca de rendimento e profissionalização dos participantes, mas sim prevenção, proteção e conscientização. Podendo assim possibilitar o desenvolvimento de seres humanos melhores, para que possamos ter esperança de futuros adultos com novas e melhores perspectivas de vida.

3 METODOLOGIA

Este artigo foi elaborado a partir de uma análise observacional e qualitativa, foi realizada uma pesquisa no Centro de Integração Social Curumim (CIS Curumim), a instituição é conhecida como Curumim pela comunidade, situa-se na cidade de São Miguel Arcanjo (SP).

A pesquisa se desenvolveu a partir de uma roda de conversa com crianças e adolescentes de todos os segmentos sociais que participam do Curumim, com idade de 6 a 11 anos inserida nas turmas Vermelha e Laranja com o total de 34 participantes, e das turmas Amarela e Oficina de 11 a 17 anos, com o total de 13 participantes, 3 professoras fixas de cada turma, 1 psicóloga e também 1 professor de informática.

Em meio a conversa com todos do grupo, realizamos perguntas abertas para propiciar o ganho de mais proximidade com as crianças e adolescentes,

possibilitando uma roda de conversa amigável em que estariam abertos para relatar suas vivências e o efeito do projeto em suas vidas. Essas perguntas foram:

- O que vocês mais gostam no Curumim?
- O que acham mais importantes dentro da instituição?
- Por que entraram no projeto?
- Qual é o maior sonho de vocês?

A pesquisa teve a finalidade de analisar e contextualizar a importância que o Centro de Integração Social Curumim tem como mecanismo promotor de resiliência na vida dos participantes. As experiências e memórias de um dos autores dentro da instituição contribuíram para melhor desenvolvimento da pesquisa.

4 DISCUSSÃO

Foi desenvolvida uma análise observacional e qualitativa no Centro de Integração Social Curumim, fundado em 30 de maio de 1991, localiza-se em um bairro carente da cidade de São Miguel Arcanjo (SP) em que grande parte das crianças que moram perto do bairro passou a frequentar a instituição. Castorino José de Almeida iniciou o projeto com o apoio de sua família e voluntários, objetivando amparar crianças e as incluir, para que tivessem atividades além do horário escolar.

As atividades socioeducativas desenvolvidas dentro do CIS Curumim funcionam no período manhã e tarde de segunda-feira à sexta-feira, já aos sábados antigamente era realizado o projeto pequeno aprendiz, em que os adolescentes participantes tinham o auxílio para conseguir a vaga de primeiro emprego, esse projeto era realizado com adolescentes de 14 a 17 anos de idade.

Um dos autores desta pesquisa teve a oportunidade de frequentar o CIS Curumim a partir dos 6 anos de idade no ano de 2004, o qual passou por todas as turmas e faixas etárias, sendo vermelha de 6 a 8 anos, laranja 9 a 11 anos, amarela 11 a 13 anos e oficina de 14 a 17 anos. Na época em que participou do CIS Curumim teve contato com os inúmeros recursos utilizados para transmitir melhores aprendizados, os quais buscavam acarretar melhorias emocionais e sociais na vida dos participantes, objetivando incluir e amparar as crianças e adolescentes.

A autora relata que dentre as unidades temáticas desenvolvidas na instituição desde a sua inserção nesta, teve interesse nos esportes, passando a se destacar no

atletismo, a modalidade a qual praticou até 17 anos de idade, participou de inúmeras competições representando o CIS Curumim, foi umas das atletas que contribuiu para que a entidade tivesse visibilidade e maior apoio na cidade.

Relata também a importância que o projeto junto ao esporte teve em sua vida, pois através de suas experiências, adquiriu melhorias em todos os aspectos, como mudanças comportamentais, melhoria na autoestima, autoconfiança, foco, disciplina, dentre outros aspectos positivos. Aprendeu também, a não permitir que más influências e interferências externas dentro da realidade que vivia, influenciassem no seu crescimento e desenvolvimento em todos os âmbitos.

As experiências relatadas pela autora no Centro de Integração Social Curumim contribuem para melhor análise da realidade do projeto no que se refere a antigamente e a pesquisa de campo é de extrema importância para melhor investigação e contextualização da importância das ações sociais da instituição na vida de seus participantes.

Com relação ao tema em pauta no que se refere a importância dos projetos sociais como mecanismo promotor de resiliência foi realizado 4 perguntas para as crianças e adolescentes na pesquisa de campo.

Se tratando da questão sobre o que os participantes mais gostam no Curumim, é notório através dos relatos que a instituição utiliza métodos educativos para dar suporte nas disciplinas curriculares, aulas de informática, atividades esportivas em geral, promovem movimentos para conscientização e de grande valia para o aprendizado de todos envolvidos, em que podem aprender sobre contextos históricos, sociais e culturais, tais como respeito à diversidade, etnia, grupos e movimentos sociais, sexualidade, gênero, e afins. Tais métodos contribuem para que haja interesse e comprometimento com as atividades desenvolvidas no cotidiano dos participantes. É importante destacar que as crianças e adolescentes conseguem identificar aspectos positivos que os métodos educativos aplicados pela instituição trazem no crescimento e desenvolvimento dos envolvidos no programa, aspectos que acarretam melhorias intrínsecas e extrínsecas para os participantes.

Em seguida, se tratando sobre o que os participantes acham mais importante dentro da instituição, através dos relatos pode-se contextualizar que o trabalho de interação social já ocorre no início da inserção dos alunos no Curumim, que seria a turma vermelha de 6 a 8 anos, em seus relatos fica nítido a importância que dão ao convívio que possuem ali e o aumento de vínculo de amizade e interação social

dentro e fora do âmbito institucional. Tudo isso se dá através do respeito uns pelos outros e para com os demais.

Colaborando com Castro e Souza (2011), os quais apontam achados em sua pesquisa de extrema relevância em relação ao papel dos projetos sociais, tais como: o projeto como um espaço seguro, como um espaço de aprendizagem e como um espaço para brincar, jogar e se divertir. Destacam a importância dos projetos sociais como desenvolvedores de valores e respeito, em que tiram os participantes de situações de riscos, podendo promover uma melhor perspectiva de vida para estes indivíduos.

Se tratando da questão sobre o por que entraram no projeto, com base nos relatos pode-se afirmar que maioria dos participantes dos envolvidos tiveram contato com o projeto devido a influências familiares, em que membros da família frequentaram a instituição e buscaram transmitir as experiências que tiveram dentro do CIS Curumim as quais possibilitam para que as crianças e adolescentes sejam estimuladas e motivadas a terem uma participação ativa dentro do programa.

Por fim abordamos uma questão importante, referente ao maior sonho dos participantes, para analisar o que os participantes anseiam para o futuro, e de acordo com os relatos é visível que possuem expectativa para o futuro, os quais carregam consigo sonhos, tais como: ser professor, médico, policial, veterinário, atleta, entre outras profissões.

Hirama (2008) expõe que é preciso que os projetos sociais proporcionem ao participantes a sensação do pertencimento a um grupo, em que ele poderá aprender e desenvolver outros princípios, como a colaboração, ultrapassar desafios e reconhecimento dos esforços, assim oferecendo a percepção do trajeto trilhado e avistar os objetivos que anseiam atingir.

Portanto, a análise qualitativa contribuiu para nos apresentar o impacto e influência do Centro de Integração Social Curumim na vida dos participantes e na comunidade.

É notório o impacto que os projetos sociais trazem para a vida dos indivíduos e no desenvolvimento como ser humano. É perceptível a importância da qualificação e organização da gestão dessas instituições, de profissionais que buscam suporte de todos os recursos e métodos para transmitir os melhores aprendizados, diferentes experiências e proporcionar o melhor espaço para as crianças e adolescentes.

É de suma importância destacar as barreiras que as instituições se deparam, como a falta de apoio, preconceitos devido ao bairro em que se situa, as quais grande parte localiza-se em uma comunidade carente, sujeita a criminalidade, tráfico, dentre outros fatores supostamente negativos no ponto de vista de grande parte da comunidade. Para buscar cessar essas barreiras as instituições junto aos profissionais buscam mostrar para os participantes que eles têm suporte, que o convívio e união de todos os envolvidos podem ser também considerado um laço familiar, de afetividade, pois os projetos sociais não buscam oferecer somente métodos educativos ou pedagógicos, os programas sociais utilizam esses métodos como instrumentos para contribuir no desenvolvimento de pessoas melhores e prósperas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projetos sociais são instituições que buscam trabalhar com realidades complexas, tendo o intuito de lidar com situação de problemas e necessidades, buscando amparar seus participantes de situações de risco e adversidade, além de buscar a inclusão em meio a eles, assim podendo proporcionar uma melhor perspectiva de vida para as crianças e adolescentes inseridas nestes programas.

Para a implantação de um projeto social é de suma importância que este apresente classificação regimentar, conscientização dos objetivos, melhores condições, qualificação e empenho dos envolvidos, parcerias, atendimento à diversidade, apresentar os direitos e garantias, e tenha atratividade para o público objetivado.

Os esportes se encaixam como um meio de atratividade nas instituições, pois é a unidade temática de interesse dos frequentadores dentro dos projetos sociais, podem ser um instrumento potencialmente socioeducativo, pois é essencial destacar que para buscar as melhorias objetivadas através dos projetos sociais esportivos é fundamental que haja intenção e métodos educativos. O esporte pode ser considerado como o momento em que os participantes podem se expressar, além disso, as práticas esportivas contribuem de outras maneiras na vida desses participantes, através de fatores internos e externos, afetando aspectos psicológicos, biológicos e sociais, cada um em seu contexto e particularidade.

Os aspectos psicológicos agem de forma individual, fazendo com que o indivíduo possua mudanças em algumas de suas características, principalmente em relação ao seu padrão comportamental, os aspectos biológicos interferem em seu crescimento e desenvolvimento, podendo ser de modo específico ou geral, além de promover saúde e qualidade de vida. Já os aspectos sociais agem de forma coletiva, incentivando a inclusão e interação entre os participantes, aspectos estes que passam ter reflexos positivos fora do âmbito institucional, ou seja, todos os aspectos absorvidos e características melhoradas devido à participação nos projetos sociais irão repercutir no cotidiano dos indivíduos, assim como foi visto através da pesquisa de campo realizada.

Contudo, pode-se afirmar que os projetos sociais esportivos são um mecanismo promotor de resiliência na vida de crianças e jovens?

A partir da análise realizada no CIS Curumim, levando-se em consideração à participação de um dos pesquisadores durante sua infância e adolescência, a partir do paralelo realizado com a atualidade percebe-se que devido a todo o envolvimento e conhecimentos adquiridos em meio as atividades desenvolvidas, os participantes podem criar uma nova perspectiva de vida, assim os possibilitando uma visão de mundo diferenciada e os propulsionando para a busca de uma melhoria em todas as áreas de suas vidas, apontando assim características de indivíduos resilientes, em que buscam transformar aspectos consideravelmente negativos em um propulsor para alcançar seus objetivos.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Lei n. 13.204, de 14 de Dezembro de 2015. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 15 dezembro 2015. Seção 1, p. 2.

CASTRO, Suélen Barbosa Eiras de; SOUZA, Doralice Lange. Significados de um projeto social esportivo: um estudo a partir das perspectivas de profissionais, pais, crianças e adolescentes. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 04, p. 145-163, out/dez. 2011.

CORTÊS NETO, Ewerton Dantas; DANTAS, Maihana Maira Cruz; MAIA, Eulália Maria Chaves. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e

adolescentes. **Saúde & Transformação Social**, Florianópolis, v.6, n.3, p. 109-117, 2015.

DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7 Graus, 2018. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/resiliencia/>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

HIRAMA, LeopoldoKatsuki. **Algo para além de tirar as crianças da rua: a Pedagogia do Esporte em projetos socioeducativos**. 358 f. Dissertação (Ciência do Desporto. Mestrado de Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

RODRIGUES, Renê das Neves; FERNANDES, Ana Maria. O ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: VISÃO DA FAMÍLIA. **Congrega**, Bagé, ISSN 2595-3605 p. 557-570, 2018.

SANCHES, Simone Meyer. A PRÁTICA ESPORTIVA COMO UMA ATIVIDADE POTENCIALMENTE PROMOTORA DE RESILIÊNCIA. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, São Paulo, v.1 n.1 p. 1-15, 2007.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Artigos técnicos-científicos e textos de opinião: coletânea**. Salvador, 2004.

SOUZA, Doralice Lange de *et al.* Determinantes para a implantação de um projeto social. **Motriz**, Rio claro, v. 16 n. 3 p. 689-700, jul/set. 2010.

THOMASSIM, Luis Eduardo Cunha. **“O Público alvo” nos bastidores da política: um estudo sobre o cotidiano de crianças e adolescentes que participam de projetos sociais esportivos**. 2010. 288 f. Tese (Doutorado em Ciência do Movimento) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001- (Coleção da nossa época). v. 11. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/55216492/dimensoes-sociais-do-esporte-manoel-jose-gomes-tubino/>>. Acesso em: 02 abril, 2020.

VALARELLI, Leandro Lamas. **Indicadores de resultados para projetos sociais**, **RESUMO**. Rio de Janeiro, [1999?]. Disponível em: <<http://www.projeccia.com.br/images/download/organizacional/Indicadores%20de%20resultados%20-%20Leandro%20Valarelli.pdf/>>. Acesso em: 07 mai. 2020.